

## Dia 05 de Maio | Dia Mundial da Asma

# “Aproximadamente um terço da população irá desenvolver asma”



**“Poluição: Uma nuvem sobre as doenças Respiratórias”** é a mensagem da campanha que, no âmbito do Dia Mundial da Asma, leva a Sociedade Portuguesa de Pneumologia a associar-se ao movimento Internacional **“Healthy Lungs For Life”** e, juntamente com a European Respiratory Society (ERS) e a European Lung Foundation (ELF), alertar para a existência de alguns dos agentes poluentes que, anualmente, podem estar na origem dos números que apontam para a existência de cerca de 300 milhões de asmáticos em todo mundo. Poluição automóvel, poluição fabril e tabaco são três dos fatores de risco que são apontados no relatório **“Lung Health in Europe Facts and Figures”** como potenciais fontes de doenças respiratórias, nomeadamente a asma.

O relatório que apresenta um resumo daquela que é a realidade da saúde respiratória na Europa aponta como uma das mais importantes medidas de ação a necessidade de identificar os fatores de risco que poderão estar na origem dos episódios de asma. Segundo Carlos Robalo Cordeiro, Presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia *“é necessário compreender a asma para melhor a prevenir e combater. Sendo esta uma das medidas apontadas pela relatório “Lung Health in Europe Facts and*

*Figures” consideramos ser importante chamar a atenção para três relevantes fatores que poderão estar na origem de doenças respiratórias, nomeadamente da asma”.*

A poluição da atmosfera é hoje um importante problema de saúde pública, o qual tende a agravar-se devido ao rápido crescimento da população mundial e à deslocação da população rural para as áreas urbanas onde, segundo a ONU, está concentrada 47% da população global. *“Com o crescimento urbano, inevitavelmente assistimos ao surgimento de um maior índice de poluição que emerge de uma sociedade mais industrializada, onde o principal meio de transporte continua a ser o automóvel. Por estas e outras razões há estudos que indicam que aproximadamente um terço da população irá desenvolver asma, sendo que a maior probabilidade de isso acontecer encontra-se durante a infância. São esses dados que dentro de 20 anos seria importante inverter”*, acrescenta Carlos Robalo Cordeiro.

A poluição atmosférica está associada a efeitos adversos sobre a saúde, sendo o aparelho respiratório o mais afetado, comprometendo principalmente as crianças que, de maneira geral, são mais sensíveis que os adultos a qualquer forma de poluição, havendo mesmo estudos que revelam que 14% dos casos de asma crónica na infância devem-se à exposição à poluição existente em estradas com muito tráfego.

No que se refere ao tabaco poder-se-á dizer que é um forte potenciador de episódios de asma não só em quem fuma como também em todos aqueles que são afetados pelo tabagismo passivo.